

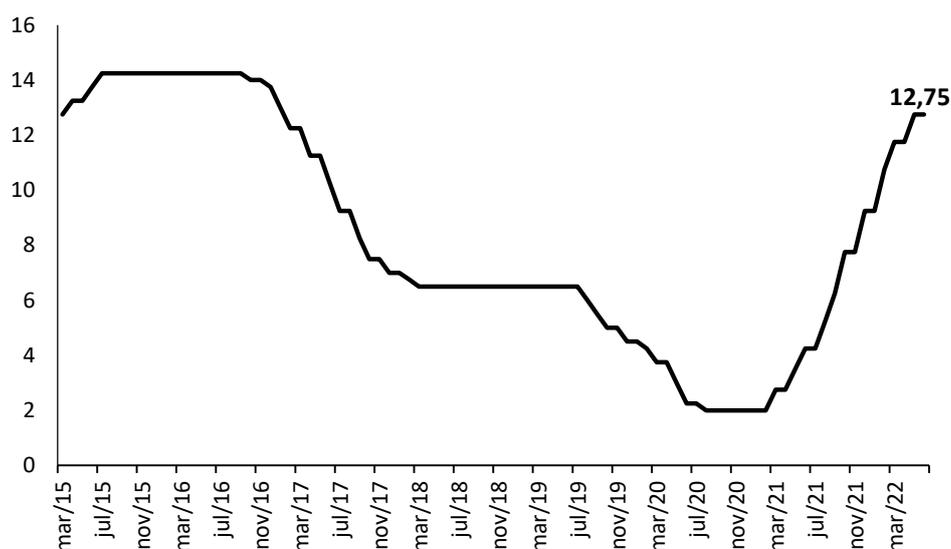
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Copom eleva a meta da taxa Selic para 12,75% ao ano.
2. Atividade econômica, medida pelo IBC-Br, cresce 0,34% em fevereiro frente a janeiro.
3. Mês de abril é marcado pela estabilização na oferta de hortifrúti. Mercado de flores aquecido para o Dia das Mães.
4. Preços do açúcar brasileiro recuam levemente em maio, enquanto etanol avança, com preços de CBios elevados.
5. Com baixos estoques e final da entressafra, volume das exportações de café recua 20% em abril.
6. Poucas chuvas e altas temperaturas preocupam o desenvolvimento do milho 2ª safra em Mato Grosso e Goiás.
7. Evolução de plantio de milho nos EUA é o mais lento desde 2013.
8. Embarques de soja e arroz caem em abril enquanto exportação de milho aumenta.
9. Carne bovina recua no atacado mesmo com a virada de mês e proximidade com o Dia das Mães.
10. Mercado firme, com altas para o produtor e carne suína.
11. Recuos no preço da carne de frango no atacado foi menor no começo de maio frente a abril.
12. Leilão GDT – Queda de 8,5% nas cotações internacionais de lácteos.
13. Parâmetros de custos de produção do Conseleite/RS são atualizados e trazem aumentos expressivos nos valores de referência.
14. Tilápia encerra o mês de abril em alta.

- Indicadores Econômicos -

Copom eleva a taxa Selic para 12,75% a.a. – Em sua 246ª reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic em um ponto percentual. Essa é a 10ª alta consecutiva da Selic e o Comitê sinalizou que, para a próxima reunião, deverá manter o aperto monetário. Em [comunicado](#), o Copom avaliou que o ambiente externo seguiu se deteriorando e que as pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da nova onda de Covid-19 na China e da guerra na Ucrânia. O aumento da taxa Selic tem impacto direto sobre o custo de captação de uma das principais fontes de recursos para o crédito rural, que é a poupança. O aumento do custo de captação pelas instituições financeiras leva ao aumento da necessidade de recursos para equalização de taxas de juros ou redução dos recursos equalizados à disposição do setor, no caso dos recursos direcionados. No caso dos recursos livres, o aumento da Selic se traduz em elevação do custo do crédito ao setor produtivo. No último Boletim Focus, a projeção é de que a taxa básica encerre 2022 em 13,25% ao ano.

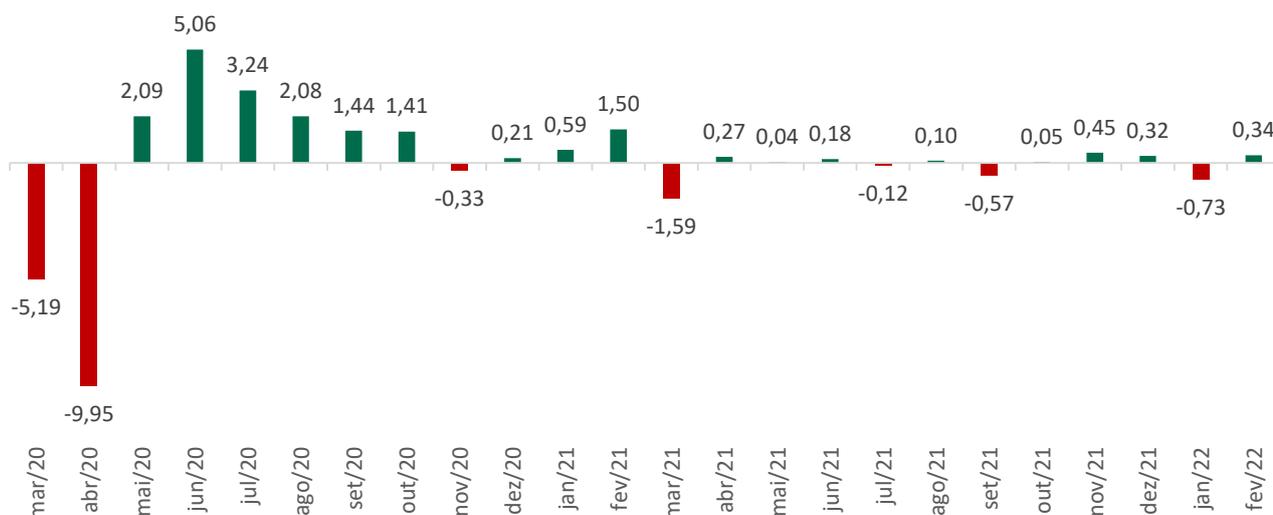
Meta Selic definida pelo Copom
Taxa básica de juros - final de período (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTEC/CNA

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – Considerado sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), IBC-Br registra alta em fevereiro. O IBC-Br apresentou crescimento de 0,34% em fevereiro frente a janeiro, na comparação com ajuste sazonal. Importante destacar que em fevereiro houve crescimento da produção industrial (0,7%) e das vendas no varejo (1,1%), mas queda nos serviços (-0,2%), quando comparado ao mês anterior, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com fevereiro de 2020, o IBC-Br registrou crescimento de 0,66% (sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais). No ano, foi registrada alta de 0,44% e 4,82% em 12 meses. O índice, considerado uma prévia do PIB, é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic). O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade da agropecuária, da indústria, do comércio e dos serviços, além dos impostos sobre a produção.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTEC/CNA

- Mercado Agrícola -

Frutas, Hortaliças e Flores – Mês de abril é marcado pela estabilização na oferta de hortifrúti. Mercado de flores aquecido para o Dia das Mães. O mês de abril se encerra com queda nos preços de hortifrúti, movimento contrário ao visto nos meses anteriores. As altas sucessivas entre os meses de janeiro e março ocorreram em resposta a eventos climáticos, fortes chuvas em algumas regiões produtoras do Sudeste, Nordeste e Centro-oeste e estiagem no Sul do País. A estabilização no clima tem possibilitado melhor desenvolvimento das culturas, bem como a recuperação de estandes inicialmente prejudicados, retomando a oferta no mercado. Segundo dados disponibilizados pela Hortifrúti/Cepea, destacam-se a retração nos preços no atacado de cenoura (-27%), mamão (-27%) e melancia (-45%). Por outro lado, foram vistas altas para cebola no atacado de 17%, movimento promovido pela finalização de estoques em Santa Catarina e período de entressafra na colheita do Centro-oeste e Sudeste. Quanto às flores e plantas ornamentais, o mês de abril trouxe resultados positivos. Mercado esteve em alta frente aos preparativos para o Dia das Mães, data que representa, em média, 20% do faturamento anual do setor.

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar brasileiro recuam levemente em maio, enquanto etanol avança com preços de CBios elevados. [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal apontou](#) recuo de 4,74% nos valores médios no mês de abril, fechando a R\$ 140,67/saca. Em relação ao início de maio de 2021, observa-se aumento da ordem de 17,72%. Segundo [relatório da Unica](#), até a primeira quinzena de abril, a produção de açúcar sofreu queda de 80% em relação ao mesmo período da última safra, devido aos atrasos no início de moagem de cana-de-açúcar no atual ciclo, que por sua vez apresentou retração de mais de 65%. [Já para o etanol, os dados mostram](#) que no mês de abril, o hidratado fechou com média de R\$ 3,62/L e 15% superior à média de março. O anidro por sua vez, apresentou média fechada de R\$ 4,03/L, correspondendo semelhantemente a incremento de 15% em relação a março (R\$ 3,48/L). A emissão de CBios (créditos de descarbonização), obtidos pela substituição de combustíveis fósseis pelos biocombustíveis, principalmente etanol de cana, atingiu 54,9% da meta para 2022, totalizando 19,7 milhões de créditos de janeiro a abril, a um preço médio de R\$ 89,07/CBio. No mesmo período de 2021, esse índice era de 56,9%, com valor médio de R\$ 30,77/CBio.

Café – Com baixos estoques e final da entressafra, volume das exportações de café recua 20% em abril. A exportação brasileira de café verde - arábica e canéfora -, no mês de abril de 2022, totalizou 2,76 milhões de sacas de 60 kg, queda de 20% em comparação com abril de 2021. Como reflexo da elevação nas cotações internacionais do produto, a receita cambial apresentou crescimento de 46,1% no mesmo período analisado. Os dados são da [Secretaria de Comércio Exterior \(Secex\)](#). Quanto aos preços no mercado interno, a média mensal do [Indicador Cepea](#) para o café arábica tipo 6 fechou abril em R\$ 1.251,33/saca de 60 kg, 2,6% abaixo do valor médio de março. Para o robusta, a média mensal do tipo 6 foi de R\$ 813,63/saca e 6,4% superior à média de março. O avanço do preço médio do robusta foi puxado pela retração vendedora e alta demanda das indústrias de torrefação nacional. No entanto, a tendência para os próximos meses é de encolhimento nos preços do mercado interno, devido a entrada da nova safra do conilon.

Grãos – Poucas chuvas e altas temperaturas preocupam o desenvolvimento do milho 2ª safra em Mato Grosso e Goiás. Segundo o último [boletim de progresso de safra](#), divulgado pela Conab, as condições para o desenvolvimento do milho 2ª safra podem ser afetadas pela ausência de precipitações em Goiás e parte de Mato Grosso. O milho semeado dentro do período recomendando no MT está em ótimas condições fitossanitárias, contudo, uma parte das lavouras semeadas fora da janela está sob restrição hídrica. Nesse contexto, [o Imea](#) diminuiu sua projeção para o milho da safra

2021/22, de 40,56 milhões de toneladas para 39,34 milhões, devido à já mencionada redução das chuvas em grande parte do estado. No Leste e Oeste de GO, a ausência de chuvas prevaleceu nesta segunda quinzena do mês de abril. No Sudoeste do estado, 80% das lavouras se encontram em boas condições de desenvolvimento. Quanto à soja, 94% da área foi colhida. No Rio Grande do Sul, o clima foi favorável ao avanço da colheita, que chegou a 68% da área do estado. As lavouras a colher demonstram melhor potencial produtivo que as implantadas no início da safra, mas com produtividades abaixo do estimado. No Paraná, a colheita alcança 96% da área.

Grãos – Evolução de plantio de milho nos EUA é o mais lento desde 2013. O USDA publicou na segunda-feira (2), [o relatório semanal de acompanhamento de safra](#) até 1º de maio. De acordo com os dados, 14% da área prevista foi semeada. Na safra 21/22, até a mesma data, 42% do milho já estava no campo e, comparada à média dos últimos cinco anos, indica uma redução de 19%. Já para a soja, 8% da área prevista foi semeada, ante 22% na época correspondente do ano passado e 13% na média de cinco anos. O clima frio e as chuvas acima da média continuam sendo o principal motivo para o atraso no plantio de grãos na maioria dos estados americanos. Historicamente, as próximas três semanas são as mais intensas no plantio de grãos, mas o clima adverso deve persistir, avançando pouco o plantio.

Grãos – Embarques de soja e arroz caem em abril, enquanto exportação de milho aumenta. [Dados preliminares da balança comercial divulgadas pela Secex](#) mostram que os embarques brasileiros de soja podem alcançar 11,57 milhões de toneladas em abril, 28,17% a menos que no mesmo período de 2021, com preços por tonelada subindo cerca de 42% no período. Por outro lado, as exportações de milho podem totalizar 702,8 mil toneladas, um aumento de 436% em relação ao ano passado. As importações do cereal também registraram alta de 117% no período. Em relação às importações de trigo, 515,3 mil toneladas foram internalizadas em abril deste ano, 10% a mais quando comparado ao mesmo período de 2021. Por fim, as exportações de arroz caíram de 28,4 mil toneladas embarcadas, em abril de 2021, para 1,9 mil toneladas para o mesmo período deste ano, principalmente em função da menor oferta do grão na safra corrente e atendimento do mercado interno.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Carne bovina recuou no atacado, mesmo com a virada de mês e proximidade com o Dia das mães. O preço da arroba do boi gordo recuou 0,48% nesta semana, com a referência fechando em R\$ 333,25/@, em São Paulo (5/5), segundo o Indicador Cepea. A boa oferta de animais para abate e as escalas mais alongadas nos frigoríficos pressionaram ligeiramente as cotações para baixo. Em algumas regiões, com as pastagens perdendo vigor, há maior pressão para a venda dos animais terminados. No mercado atacadista, o escoamento de carne bovina foi razoável, mesmo com a virada do mês e proximidade do Dia das Mães, data em que sazonalmente há maior demanda pela proteína. A carcaça casada (boi) foi negociada em R\$ 21,58/kg, uma queda de 0,46% na comparação semanal. Para o curto prazo, o viés é de baixa no mercado do boi, em função da expectativa de uma boa disponibilidade de bovinos para abate, com a desova dos animais de safra, devido ao tempo mais seco e menor capacidade de suporte das pastagens. No mercado internacional, o Brasil exportou em abril, por dia, aproximadamente 8,3 mil toneladas de carne bovina, um volume 32,1% maior que a média diária de abril de 2021. O volume total embarcado no mês foi de 157,5 mil toneladas, frente as 125,5 mil toneladas no mesmo período do ano passado. Em receita, o montante foi 72,1% maior na média diária de abril de 2022, totalizando US\$ 977,72 milhões no acumulado do mês que encerrou.

Suínos – Mercado firme, com altas para o produtor e carne suína. As cotações seguiram em alta nos primeiros dias de maio, acompanhando a oferta mais ajustada na base produtiva. Nas granjas em São

Paulo houve aumento de 0,71% no preço do suíno vivo, cotado em R\$ 7,06/kg (5/5), segundo o Cepea. No atacado, a cotação da carne suína subiu 1,2% na semana, negociada em R\$ 10,15/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de que o mercado de suínos siga firme. Em abril último, o volume de carne suína exportado pelo Brasil, considerando a média diária, foi 1,6% menor em relação ao mesmo período de 2021, totalizando 81,6 mil toneladas embarcadas no acumulado do mês. O faturamento médio diário caiu 12,3% na comparação anual, totalizando US\$ 181 milhões em abril/22. O preço médio da carne exportada foi 10,9% menor em abril deste ano frente a abril de 2021.

Aves – Recuo no preço da carne de frango no atacado foi menor no começo de maio frente a abril. O preço do frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 6,50/kg, nas granjas de São Paulo. Com relação a carne de frango, houve recuo de 0,38% para a carcaça resfriada neste início de maio no atacado, cotada em R\$ 7,92/kg no dia 5/5 (Cepea). O escoamento melhor neste início de mês limitou as quedas nos preços da carne de frango comparativamente com as semanas anteriores. A expectativa para o curto prazo é de mercado mais firme, mas recuos pontuais não estão descartados. Com relação às exportações brasileiras de carne de frango, a média diária cresceu 12,4% em volume e 44,1% em valores, movimentando US\$ 749,3 milhões em receita e 387,2 mil toneladas embarcadas. No mercado de ovos, houve queda de 3,57% nos preços na última semana de abril, em função da demanda mais fraca no final do mês. A caixa de 30 dúzias ficou cotada em R\$ 144,69, em São Paulo, no dia 29/4 (Cepea). Para a primeira quinzena de maio, o cenário é de retomada nas cotações do produto com a procura maior.

Pecuária de leite – Queda de 8,5% nas cotações internacionais de lácteos. Com as restrições na circulação de pessoas na China ante a expansão dos casos de Covid, o último leilão da plataforma Global Dairy Trade apresentou uma das maiores quedas na série histórica. A redução na demanda chinesa e o congestionamento no porto de Xangai trouxeram reflexos expressivos nas cotações de lácteos negociados na principal plataforma internacional. No evento da última terça-feira (3), o índice geral de preços fechou em US\$ 4.419 por tonelada, queda de expressivos 8,5%, que representa o quarto maior recuo desde o início de sua operação. O movimento ocorreu de forma generalizada para os derivados, puxado por recuos de 12% na manteiga e gordura anidra, de 8% no queijo cheddar e de 6% para o leite e leites em pó integral e desnatado. Com isso, as cotações de leite em pó integral atingiram US\$ 3.916/ton, enquanto a versão desnatada foi negociada a US\$ 4.130. No curto prazo, a tendência é que o movimento baixista se mantenha, haja vista que os contratos futuros para junho sinalizam o leite em pó integral a US\$ 3.679.

Pecuária de leite – Parâmetros de custos de produção do Conseleite/RS são atualizados e trazem aumentos expressivos nos valores de referência. O Conselho Paritário das Industrias/Produtores de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) voltou a divulgar os valores de referência para o leite padrão no estado na semana passada. Desde outubro de 2021, o valor não era divulgado devido à defasagem nos preços utilizados para a composição dos custos de produção. Após sucessivas reuniões da Câmara Técnica do Conselho, os novos parâmetros foram incorporados ao indicador, tendo como base o ano de 2021. Com isso, os valores de referência projetados para o leite no mês de abril atingiram R\$ 2,4001, evolução de 10,8% ante o mês anterior.

Tilápia – Tilápia encerra o mês de abril em alta. Em abril, o mercado de tilápia esteve aquecido, com altas nos preços nas três praças monitoradas pelo Cepea. Na região Oeste do Paraná, o quilo da tilápia fechou cotado em R\$ 7,23, alta de 4,48% no acumulado do mês. No Norte do estado, o incremento foi de 4,33%/kg em abril, fechando em R\$ 8,20kg. Na região dos Grandes Lagos do estado

de São Paulo houve a maior alta percentual, de 4,60% no período analisado, com a tilápia negociada em R\$ 7,96/kg.



Análises de mercado para facilitar sua tomada de decisão

Clique e entenda mais!

Mercado em foco

1,717	69	5,028
1,846	64	5,174
1,935	67	5,272
2,126	75	5,958
2,158	77	5,647
2,307	82	

1. Medida Provisória 1.085/21 que trata do Sistema Eletrônico de Registro Público é aprovada na Câmara dos Deputados.
2. PL 4.188 de 2021, que busca aprimorar a legislação referente a garantias e institui o serviço de gestão especializada de garantias, está em pauta no Congresso.
3. CCJ aprova PL 1293/21 do Autocontrole e matéria segue ao Senado.
4. MP 1079 da Exportação é aprovada.
5. CRA aprovou PL 14/22 sobre financiamento rural.

Custo Cartorário – Medida Provisória 1.085/21, que trata do Sistema Eletrônico de Registro Público, é aprovada na Câmara dos Deputados. No dia 5, a Câmara dos Deputados aprovou o texto original da MP 1.085/21, a qual busca promover a modernização, a desburocratização e a redução de custos cartorários para todas as atividades produtivas que dependem dos serviços cartorários, uma demanda defendida há muito tempo pela CNA. Algumas alterações foram sugeridas pelo setor agropecuário a fim de melhorar o texto, mas o plenário rejeitou, sendo elas: consentimento para a consulta, quando tiver por objeto informações quanto aos atos e registros de uma pessoa física específica; não considerar como confrontantes os titulares de direitos reais e aquisitivos sobre os imóveis contíguos; e, não haver pagamento sobre averbações de penhor rural que são renovadas anualmente. Agora, a matéria segue para votação no Senado. A CNA está atuando com os parlamentares para que essas emendas sejam incorporadas ao texto.

Garantias – PL 4.188 de 2021, que busca aprimorar a legislação referente a garantias e institui o serviço de gestão especializada de garantias, está em pauta no Congresso. No dia 4, foram apresentadas duas emendas do setor agropecuário, pelo deputado Federal José Mario Schreiner (MDB-GO), para o PL 4.188/21. As emendas buscam incorporar ao texto exceções para o setor agropecuária no que tange a impenhorabilidade do bem da família e a excussão extrajudicial da hipoteca. Essa matéria busca aprimorar a legislação referente a garantias e institui o serviço de gestão especializada de garantias, mas traz riscos ao setor agropecuário quando aborda à impenhorabilidade do bem de família e à excussão extrajudicial da hipoteca. O PL teve sua retirada da urgência constitucional no dia 7/3, mas no dia 28/4 foi apresentado requerimento de urgência para mesa diretora da Câmara dos Deputados. A CNA, juntamente com outras instituições do setor e com parlamentares, tem buscado alterações no texto, pois PL poderá ser votado nas próximas semanas.

Autocontrole – PL 1293/2021, que dispõe sobre os programas de autocontrole dos agentes privados regulados pela defesa agropecuário, é aprovado. Foi aprovado no dia 3, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, a redação final do [PL 1293/2021](#). Com a aprovação, o PL segue diretamente para o Senado Federal.

MP da Exportação - Os deputados federais também aprovaram no dia 5, a [Medida Provisória 1079/21](#), que prorroga por mais um ano os prazos de regimes especiais de drawback, usados por empresas exportadoras quando compram matérias-primas e mercadorias para o processo produtivo. A matéria vai ao Senado.

Financiamento Rural – É aprovado Projeto de Lei 14/2022 que prorroga o prazo para pagamento de parcelas de financiamentos rurais de agricultores familiares prejudicados por enchentes e secas em 2022 e 2021. A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) aprovou no dia 5, o Projeto de Lei 14/2022. O senador Rodrigo Cunha (União-AL) foi o relator da proposta, que segue agora para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda a Agrishow na visão do produtor rural.
2. Núcleo de Inteligência de Mercado discute a “safra do boi” 2022.
3. Novo Guia de Seguros Rurais é lançado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).
4. CNA participa de discussões do setor da cachaça em Câmara Setorial do Mapa.
5. Portarias de Zarc do sorgo forrageiro e granífero estão disponíveis para a safra 2022/2023.
6. Instrução Normativa redefine limite máximo tolerado de cobre em nozes e castanhas.
7. Desafios para exportações de lácteos são debatidos em live da CNA.
8. Prêmio CNA Brasil Artesanal, edição Queijo, encerra as inscrições.
9. CNA realiza reunião com o Incra sobre a Plataforma de Governança Territorial.
10. Publicada Instrução Normativa SPU nº 28/2022 sobre demarcação de terrenos de marinha e marginais.
11. CNA participa da entrega de 60 outorgas para agricultores familiares em Anápolis (GO).
12. CNA participa das discussões de técnicas de captura de carbono no solo e mercado de carbono durante o Carbon Science Talks.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “A Agrishow na visão do produtor rural”. Entre os dias 25 e 29 de abril voltou a acontecer a Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação - Agrishow, em Ribeirão Preto (SP). Segundo balanço divulgado pela própria organização foi fechado um total de R\$ 11,2 bilhões em negócios, o que superou em 286,2% o volume registrado em 2019, de R\$ 2,9 bilhões. Na 20ª edição, a CNA convidou o produtor rural e presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, Paulo Junqueira Neto, para falar dos investimentos, do acesso ao crédito e das principais novidades em produtos vistos no evento. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Mercado em Foco – Núcleo de Inteligência de Mercado discute a “safra do boi” 2022. No Mercado em Foco do mês de maio/22 foram abordados os desafios da safra do boi para 2022, considerando alta de custos e oscilações para baixo no preço da arroba. Nessa análise foram considerados cenários distintos para contribuir com a avaliação e tomada de decisão do pecuarista para esse próximo ciclo.

Seguro Rural – Novo Guia de Seguros Rurais é lançado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). No dia 5, foi lançado o guia que orienta os produtores sobre o funcionamento dos seguros rurais. Como novidades traz informações sobre o funcionamento dos produtos de seguros rurais, detalhamento sobre o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e Zoneamento Agrícola do risco Climático (Zarc), além apresentar exemplos práticos dos seguros rurais. O documento completo pode ser encontrado em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/riscos-seguro/seguro-rural/publicacoes-seguro-rural/guia-do-seguro-rural-2022>

Cachaça – CNA participa de discussões do setor da cachaça em Câmara Setorial do Mapa. A CNA participou, no dia 4, da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça do Ministério da Agricultura, na qual foi discutido, dentre outros assuntos, as dificuldades e oportunidades de acesso de produtores de cachaça ao Moderagro e outras linhas de financiamento do Plano Agrícola e Pecuário, que devem receber um crédito suplementar no valor de R\$ 1,7 bilhões, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente. Outra abordagem foi a cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços/Substituição Tributária (ICMS/ST), que é o recolhimento antecipado no elo primário da cadeia, e outros impostos no setor da cachaça. Além disso, foi apresentado e discutido um panorama de promoção da cachaça no mercado internacional, que tem grandes oportunidades de crescimento.

Grãos – Portarias de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) do sorgo forrageiro e granífero estão disponíveis para a safra 2022/2023. Foram publicadas no Diário Oficial da União de quarta-feira (4) as portarias 73 a 123, que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para o ano-safra 2022/2023, para o cultivo do sorgo forrageiro e granífero. Para fazer jus ao Proagro, ao Proagro Mais e à subvenção federal ao Prêmio do Seguro Rural, o produtor deve observar as recomendações do Zarc.

Nozes e castanhas – Instrução Normativa redefine limite máximo tolerado de cobre em nozes e castanhas. Foi publicada no dia 2, a Instrução Normativa nº 152 alterando a IN nº 88, de 26 de março de 2021, que estabelece os Limites Máximos Tolerados (LMT) de contaminantes em alimentos. Em anexo, o texto inicial definia o LMT de 10,0 mg de cobre/Kg de produto para a categoria de alimentos “castanhas, incluindo nozes, pistaches, avelãs, macadâmia e amêndoas”. Segundo análise elaborada pelo setor produtivo e instituições de pesquisa, o LMT trazia restrições à comercialização de castanhas de caju, haja visto que a concentração natural de cobre em amêndoas de castanha de caju, tanto na literatura científica quanto em amostras processadas no Nordeste brasileiro, é superior a 10 mg/kg, com valor médio em torno de 20 mg/kg. Após reanálise, a presente IN definiu um novo LMT para a categoria de alimentos, sendo este de 30 mg/kg, limite equivalente ao regulamentado pelo parlamento europeu. A presente norma, bem como o LMT estabelecido, entrou em vigor no dia 3/5.

Pecuária de Leite – Desafios para exportações de lácteos são debatidos em live da CNA. Na última terça-feira (3), a CNA realizou a live “[Mercado Internacional de Lácteos: cenários, potencialidades e desafios para um Brasil exportador](#)”. Moderada pelo assessor técnico da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA, Guilherme Souza Dias, participaram do evento representantes dos laticínios Tirolez e Porto Alegre, que comentaram sobre os [produtos exportados em diferentes nichos](#), tanto derivados destinados ao varejo, quanto matérias primas de uso industrial. Enquanto a Tirolez vem acessando mercados de queijos e encontrando desafios culturais quanto à demanda das populações locais, a Porto Alegre vem fornecendo matérias primas, como o soro de leite, para a fabricação de diferentes derivados internacionalmente. Entre os principais entraves, os painelistas salientaram as delongas na habilitação de plantas e a necessidade da celebração de acordos comerciais com nações estratégicas, haja visto que o produto brasileiro, além de mais oneroso, encontra ainda tarifação expressiva quando internalizados nas nações de destino. Ambas as empresas participam do [Projeto AgroBR](#) e a ampliação das exportações de lácteos vem sido trabalhada pela Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA.

Artesanais – Inscrições do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 são encerradas com mais de 90 inscritos. No dia 29/4, às 0h, foram encerradas as inscrições do Prêmio CNA Brasil Artesanal (PBA) 2022 – Queijo. Foram computadas 94 inscrições com participantes dos seguintes estados; RJ, GO, CE, SC, RN, RS, SE, ES, BA, PR, MS e MG, sendo, em sua maioria, participantes de Minas Gerais. A maior parte das inscrições foi na categoria de 30 a 180 dias de maturação, com um total de 59 inscritos. Na categoria tratamento térmico, foram 18 inscrições e, na categoria com adições, aromatizados e/ou condimentados, um total de 17. No dia 14/5, em Belo Horizonte (MG), será realizada a 1ª etapa do concurso, na qual serão escolhidos os cinco melhores queijos de cada categoria. Essa etapa será composta por júri técnico e coordenada pela equipe da Epamig. Os queijos selecionados avançarão para a etapa de júri popular.

Regularização fundiária e ambiental - No dia 2, a CNA participou de reunião com Incra sobre possível parceria entre o Sistema CNA/Senar e o órgão federal para a capacitação e divulgação da Plataforma de Governança Territorial (PGT), além de auxiliar no diagnóstico de produtores rurais inscritos no PRAVALER. O órgão federal apresentou o diagnóstico fundiário dos produtores rurais inscritos no projeto piloto do PRAVALER no município de Boca do Acre (AM), destacando que a maioria do território municipal tem potencial de regularizar sua área por já estarem em glebas da União certificadas. Apresentou o passo a passo para dar entrada na Plataforma e como analisar o termo de conformidade gerado no sistema da PGT. A ideia é

contratar e capacitar técnico especializado para atuar Boca do Acre e em outras regiões prioritárias, além de proceder as retificações do CAR quando necessário, visando a regularização fundiária e ambiental da propriedade. Essa capacitação da PGT poderá ser oferecida também para outros técnicos indicados pelas Federações/sindicatos rurais para atuarem nas áreas selecionadas do bioma Amazônia. Além disso, foi discutida a ideia de criar curso de EaD sobre a Plataforma para divulgação entre os sindicatos rurais e Federações. De acordo com o Incra, os estados que mais possuem áreas federais já certificadas para regularizar no Bioma Amazônia são: Pará, Amazonas, Rondônia, Acre, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins. A reunião também contou com a presença do presidente do Incra, Geraldo Melo, que ressaltou o interesse do governo em desenvolver uma ação de intensificação de regularização fundiária no município de Apuí (AM), no assentamento Juma, na qual já está mais adiantado o processo de análise ambiental.

Demarcação de terrenos marginais e de marinha – No dia 5, a SPU publicou a [Instrução Normativa \(IN\) SPU/SEDDM/ME nº 28 de abril/2022](#), que estabelece novos critérios e procedimentos para a demarcação de terrenos de marinha, terrenos marginais e seus respectivos acrescidos, bem como orienta a identificação das áreas de domínio da União disposta na Constituição. O normativo estabelece quais são os bens da União que estão sob gestão da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), de acordo com a Constituição Federal de 1988. Esses bens serão caracterizados para fins de gestão patrimonial e de regularização do direito real, conforme o disposto no [Decreto-Lei nº 9.760, de 1946](#), além da legislação patrimonial da União vigente. A nova Instrução Normativa revoga as IN's SPU nº 02/2016, 02/2018 e 67/2020, além das Portarias nº 162/2001 e 265/2016. A CNA atuou, via audiências com a SPU em 2021 e 2022, para a publicação desse novo normativo que trará maior segurança jurídica para o produtor que possui imóvel rural limítrofe a terrenos de marinha, marginais e de seus acrescidos, garantindo o direito de propriedade.

Outorga para Agricultura Familiar - No dia 3, a CNA participou do evento que entregou outorgas para 60 agricultores familiares no município de Anápolis (GO). O evento representou um marco histórico na gestão de recursos hídricos do País, não só por devolver dignidade as mais de 60 famílias que viveram 25 anos na insegurança jurídica, sob constantes ameaças e até prisão, como também foi o primeiro estado do Brasil a utilizar o sistema Regla de outorga da Agência Nacional de Águas (Ana), em uma alocação negociada da micro bacia hidrográfica do Ribeirão Piancó. Na ocasião foi ressaltada como, quando bem aplicada, a Política Nacional de Recursos Hídricos e seus instrumentos de gestão fazem a diferença e trazem resultados imediatos. Nesse caso específico, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Corumbá, Veríssimo e São Marcos foi decisivo para a aprovação e revisão dos valores outorgáveis e, com o sistema da Ana, outorgar mensalmente as vazões disponíveis para que os agricultores familiares pudessem continuar produzindo e colocando alimentos na mesa da população de Anápolis e Goiânia.

CNA participa do Carbon Science Talks - No dia 3, a CNA participou de um evento técnico que reuniu pesquisadores, técnicos e consultores para discutir técnicas de captura de carbono no solo e mercado de carbono. A agricultura conservacionista é a porta de entrada para o novo mercado de carbono a ser implementado no mundo e no Brasil. A metodologia a ser aplicada para garantir a segurança necessária para emissão de Certificados de Carbono confiáveis para a comercialização exige bases científicas sólidas e que estejam prontas para acessar o mercado e exercer o potencial do setor agropecuário como provedor de créditos de carbono. Nesse sentido, a CNA participou do evento *Carbon Science Talks*, debatendo as posições do setor para que o mercado de carbono se torne uma realidade para os proprietários rurais brasileiros. Foram abordadas técnicas de mensuração de carbono no solo, o impacto da adoção de práticas agrícolas conservacionistas no estoque de carbono, o ajuste dos modelos de contabilização de carbono ajustados às condições tropicais e formas de aplicação da pegada de carbono ajustadas às atividades agropecuárias. O reconhecimento da CNA nas negociações das COPs também foi pautado, mostrando os relevantes serviços da Confederação ao alcance do Acordo de Paris e demais compromissos internacionais.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 9/5 a 13/5 – Mutirão de retificação do CAR dos produtores de Boca do Acre (AM) - PRAVALER
- 9/5 – Reunião Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte
- 9/5 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA
- 10/5 – Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA
- 10/5 – Reunião da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA
- 10/5 – Live "Interface do Plano Nacional de Recursos Hídricos e o Setor Agropecuário" **17h - IMPERDÍVEL**
- 11/5 – Oficina de elaboração de plano de ação - PRAVALER (MG)
- 11/5 – 4º Reunião quinzenal do GT Clima – GTPS
- 11/5 – Reunião da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais
- 12/5 – Jornada CNA Eleições 2022 – Saúde e Segurança - **IMPERDÍVEL**
- 12/5 – Webinar Vitrine de Tecnologias para o Agronegócio no Brasil
- 12/5 – Reunião da Comissão de Irrigação
- 12/5 – Reunião do GT PRAVALER (ES)
- 13/5 – Reunião da Comissão Nacional de Aquicultura